

Brasil e China avaliam satélite CBERS

Uma delegação chinesa de ciência e tecnologia esteve em Brasília na semana passada para uma série de reuniões sobre o programa CBERS, satélites de sensoriamento remoto desenvolvidos em regime de cooperação entre Brasil e China.

Durante o encontro foram trocadas avaliações técnicas do segundo satélite da série, o CBERS-2, que encontra-se em fase de integração no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos.

O lançamento está previsto para ocorrer no primeiro semestre do próximo ano. Com isso, o Brasil aumentará a geração de imagens para atender ao mercado interno de

serviços e produtos que utilizam imagens de satélites. O País é considerado hoje o terceiro maior mercado do mundo, estimado em cerca de US\$ 20 milhões ao ano.

Brasil e China investiram US\$ 300 milhões no projeto dos satélites CBERS-1, que está em órbita há dois anos, e no CBERS-2. Um novo acordo já foi firmado para o desenvolvimento de uma nova geração (CBERS-3 e CBERS-4). Com estes dois novos satélites o Brasil pretende ingressar na lista de países que "exportam" imagens, produtos e serviços que utilizam imagens geradas por satélites, como levantamentos ambientais e de ocupação urbana.